

Carta Mensal aos Cotistas

FIC CAIXA FOF SMART LONG BIAS

Material de Divulgação

Abril/2024

Comentário do Gestor

O mês de maio começou com a reunião de política monetária nos EUA, na qual o principal banco central do mundo desenvolvido manteve os juros inalterados, conforme esperado. Diante das expectativas de uma atividade em ritmo robusto, com o mercado de trabalho ainda resiliente, houve grande expectativa sobre como seria a comunicação do FOMC, principalmente quanto ao seu posicionamento diante da persistência da inflação. Por outro lado, na Zona do Euro, a divulgação da ata da última reunião do BCE deverá levantar mais informações sobre o cenário prospectivo e a definição do início do ciclo flexibilização da política monetária. Já na China, após um crescimento importante no primeiro trimestre, a economia continua dando sinais de recuperação sustentada por estímulos fiscais e monetários, em um contexto de incertezas na demanda externa e setores importantes ainda apresentando alguns sinais de fragilidade.

Nos Estados Unidos, o principal evento do mês foi a Reunião de Política Monetária do FOMC (01/mai), cuja decisão resultou na manutenção da taxa básica de juros (Fed Funds Rate) em 5,25% (limite inferior). Em seu comunicado, houve uma indicação mista, por um lado o comitê reforçou a necessidade de um processo desinflacionário mais consistente antes de dar início ao cortes de juros diante dos riscos para uma atividade ainda intensa; por outro lado, expressou com improvável o movimento de alta nas taxas de juros.

Na Europa, destaque para a ata da última decisão de política monetário do BCE (10/mai), na qual os membros do Conselho de Diretores optaram por manter suas taxas diretoras nos mesmos patamares. O documento deverá

trazer sinais que corroborem o início do ciclo de flexibilização na reunião de junho, quando o conselho terá os dados necessários para obter a confiança suficiente para o primeiro corte. Na nossa visão, apenas uma mudança relevante no cenário poderia fazer com que a autoridade monetária postergasse o início do ciclo. Assim, mantemos a visão de que o BCE deverá iniciar o ciclo de flexibilização em jun/24, com a trajetória de flexibilização sendo conduzida de maneira parcimoniosa, totalizando um orçamento de 3 cortes no ano em reuniões intercaladas.

Na China, serão divulgados os índices de preços PPI e CPI (10/mai), que deverão continuar mostrando uma inflação bastante controlada para os produtores e consumidores. Indicadores de atividade de abril deverão seguir evidenciando uma dinâmica de desaceleração gradual, com produção industrial e das vendas no varejo (16/mai), enquanto a balança comercial (08/mai) deverá manter superávit ainda que em desaceleração. No Japão, destaque para a prévia do PIB do 1T2024 (15/mai), que deverá indicar uma variação de -0,4% (T/T), após a crescimento de 0,1% (T/T) observado no trimestre imediatamente anterior. Há expectativa pelo CPI de abril (23/mai), dado que o indicador se encontra em nível elevado para o padrão histórico daquele país, que registrou 2,7% (A/A) no acumulado em 12 meses encerrados em março.

No âmbito doméstico, os destaques em relação aos indicadores de atividade ficam por conta dos dados do encerramento do primeiro trimestre de 2024. Após resultados mistos de fevereiro, a expectativa é, em grande parte, mais positiva para os dados de março, que serão



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

Comentário do Gestor

conhecidos ao longo deste mês. Pelo lado da oferta, a produção industrial, em 03/05, deve mostrar recuperação, após contração de 0,3% na margem em fevereiro.

Em relação aos indicadores de inflação, é esperado que o IPCA acelere em relação ao mês anterior, sob influência da aceleração dos preços dos alimentos. Sobre esse ponto, nota-se que a influência do fenômeno El Niño permanece, embora tenda a perder força nos próximos meses. Nesse contexto, esperamos que a variação do IPCA (10/05) acelere de 0,16% em março para 0,29% em abril, com o índice acumulando alta de 3,59% em 12 meses (ante 3,93% em março). Assim, o IPCA deve seguir em processo de desinflação, embora seja provável que volte a acelerar nos meses seguintes.

Em relação a política monetária, neste mês, teremos reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Em função do aumento das incertezas domésticas e externas, nossa expectativa é que o Comitê reduzirá o ritmo de cortes da taxa Selic para 0,25 p.p, levando a taxa básica para 10,50% ao ano.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

O CAIXA FOF SMART LONG BIAS é um fundo de investimento multimercado que aloca em cotas de fundos que buscam retornos compatíveis com o mercado de renda variável, podendo atuar tanto no mercado local como offshore, através de uma carteira majoritariamente comprada (a favor da alta) em ativos de renda variável, mas com flexibilidade para manter posições vendidas (a favor da queda), tanto para alavancar retornos quanto para proteger o portfólio.

O foco da estratégia é manter exposição líquida positiva (viés comprado), com um percentual que normalmente oscila entre 30% a 80% e utilizar essa exposição líquida direcional flexível para obter consistência nos retornos de longo prazo, capturando em grande parte os momentos de alta e amortecendo as quedas mais intensas da bolsa.

Apesar de estar preponderantemente exposto aos ativos de renda variável, a estratégia possui liberdade para atuar em diversos mercados, como juros, câmbio e commodities. Vale destacar que devido à concentração majoritária no mercado de renda variável, o veículo possui tributação de fundos classificados como ações, ou seja, apenas 15% sobre a rentabilidade e sem come-cotas.

No mês de abril de 2024 o fundo obteve retorno de -3,61%, desempenho inferior ao seu *benchmark* (IPCA + Yield do IMA-B), que obteve retorno de 0,83%, e do índice de mercado Ibovespa, que finalizou o mês com -1,70%.

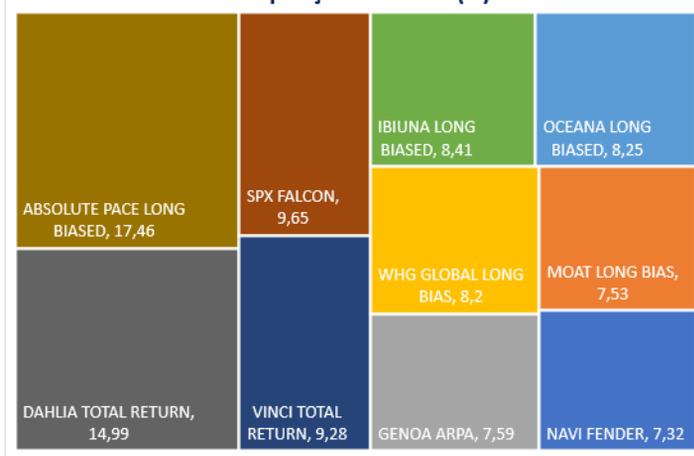
No que tange à carteira do CAIXA FOF SMART LONG BIAS, durante o mês de abril foi iniciada uma nova posição no fundo Genoa Capital Arpa, totalizando 10 fundos em sua carteira.

Com relação a atribuição de performance do mês, o fundo menos impactado pelo desempenho negativo dos ativos de risco foi o da Ibiuna Investimentos (-2,65%), com destaques positivos vindo dos setores de energia, principalmente óleo e gás, e de empresas do setor de serviços financeiros.

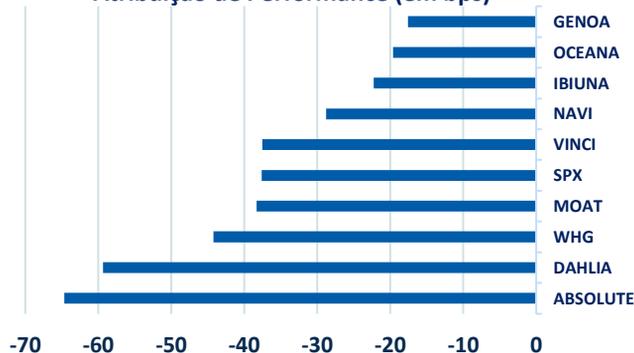
Por outro lado, os fundos que se destacaram negativamente no período foram os veículos da gestora WHG (-5,44%), sendo as posições compradas em empresas de tecnologia e semicondutores as principais detratoras de performance, e da Moat (-4,89%), atribuído às posições direcionais locais no setor de consumo cíclico.

O mês de abril foi marcado pelo desempenho negativo da bolsa local e principais bolsas internacionais, com conseqüente redução nas alocações em ativos de risco. Localmente, a deterioração do cenário fiscal afetou negativamente a curva de juros, que subiu em todos os vértices. No âmbito internacional, aumentou a probabilidade dos “juros mais altos por mais tempo” nos Estados Unidos e novas tensões geopolíticas no conflito do Oriente Médio intensificaram a aversão ao risco.

Composição - Carteira (%)



Atribuição de Performance (em bps)



Distribuição de Produtos de Investimento

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

RAZÕES PARA INVESTIR

Nesta estratégia o fundo busca acompanhar o desempenho da bolsa mas também pode manter posições que se beneficiam com queda de preço dos ativos para reduzir risco

O gestor seleciona criteriosamente os melhores gestores do mercado com produto Long Bias para composição de carteira diversificada

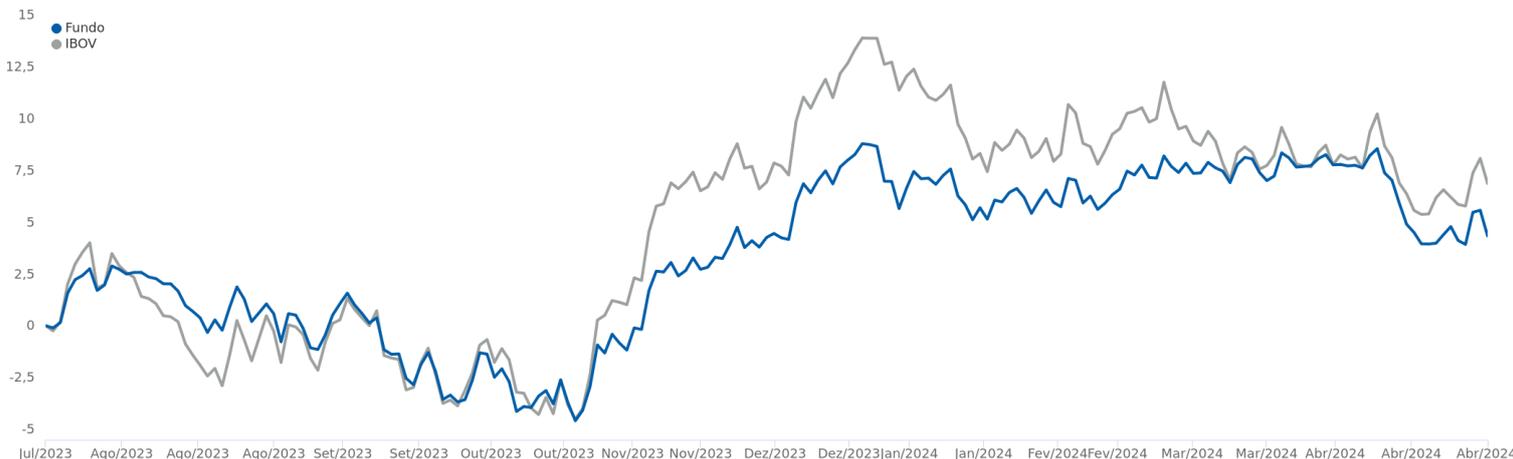
OBJETIVO DE INVESTIMENTO

Buscar retornos por meio de aplicação em cotas de fundos que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (início)



RENTABILIDADE (%)

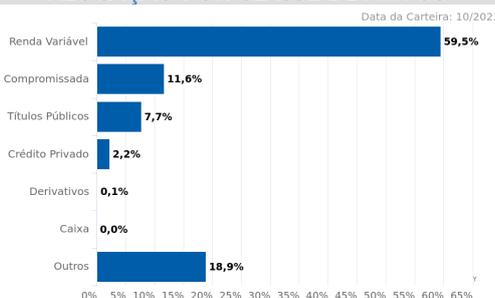
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Histórico	Fundo (%)	%IBOV
2024														06 m	9,35	78,6
Fundo (%)	-2,42	1,30	0,79	-3,61									-3,97	12 m		-
%IBOV	-	131,0	-	-									-	24 m		-
2023														36 m		-
Fundo (%)							2,88	-3,56	-0,53	-2,82	8,34	4,55	8,65	48 m		-
%IBOV							82,9	-	-	-	66,5	84,6	62,3			-

MERCADO DE ATUAÇÃO

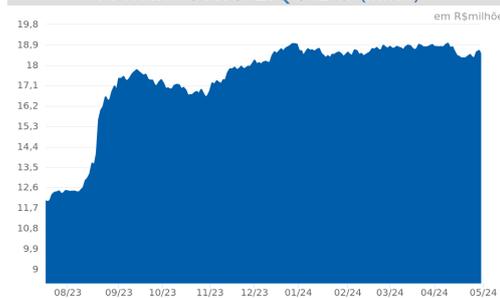
TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
PÓSFIXADO	AÇÕES
PREFIXADO	MOEDAS
INFLAÇÃO	INVESTIMENTO EXTERIOR
COTAS DE FUNDOS	OUTROS

ATUA NÃO ATUA

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (início)



CARACTERÍSTICAS

CNPJ:	51.408.950/0001-90	Aplicação Inicial:	R\$ 0,01
Gestão:	CAIXA DTVM	Saldo Mínimo:	R\$ 0,01
Administrador:	Caixa Economica Federal	Resgate Mínimo:	R\$ 0,01
Classificação Anbima:	Multimercados Livre	Aplicação (déb./conv.):	D+0 / D+1
Tributação:	Renda Variável	Resgate (conv./créd.):	D+24 / D+26
Cota Utilizada:	Fechamento	Horário limite:	nd
Início do Fundo:	18/07/2023	Volatilidade (início):	10,75%
Taxa de Administração:	1%	Patrimônio Líquido em 30/04/2024:	R\$ 18.426.491,88
Taxa de Administração (Máxima):	Não há	PL Médio desde início:	R\$ 17.368.077,19
Taxa de Performance:	20% do que excede 100% do IPCA + Yield do IMAB	Classificação de Risco:	Agressivo
Público-Alvo:	O FUNDO destina-se a receber investimentos de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, pessoas físicas e jurídicas, residentes, domiciliados ou com sede no Brasil, a critério da ADMINISTRADORA, investidores qualificados.	Escala de Influência ASG:	Não se aplica